

Audiência Pública – Perspectivas para a indústria mundial de semicondutores, iniciativas internacionais e indústria brasileira

Leonardo Boselli da Motta

Coordenador-Geral do Complexo Eletroeletrônico e de Semicondutores
Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Nova Indústria Brasil (NIB)

- Foi elaborada por meio de um amplo diálogo nos grupos de trabalho do **Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI)**;
- Está articulada ao **Novo PAC** e ao **Plano de Transformação Ecológica**;
- É **sistêmica** pois organiza vários instrumentos: estímulo à demanda, aumento da produção, desenvolvimento tecnológico, inovação e capacitação;
- **Identificação de Desafios Industriais** permite trabalhar com maior precisão as oportunidades para o adensamento produtivo de cadeias industriais prioritárias.

A NIB busca que a indústria brasileira seja:

+ INOVADORA E DIGITAL

Aumentar a inovação e a digitalização da indústria vai **impulsionar a competitividade** e o desenvolvimento de novos setores

+ EXPORTADORA

Melhorando a inserção externa da indústria brasileira, com foco no aumento das **exportações de maior valor agregado**



+ VERDE

A descarbonização da indústria vai aumentar a contribuição do Brasil no **combate à crise climática** e gerar empregos de qualidade

+ PRODUTIVA

Produzindo **mais qualidade e redução de custos** para a retomada da competitividade da indústria nacional

Nova Indústria Brasil (NIB)

- Missão 1 – Cadeias agroindustriais sustentáveis e digitais para a segurança alimentar, nutricional e energética;
- Missão 2 – Complexo econômico industrial da saúde resiliente para reduzir as vulnerabilidades do SUS e ampliar o acesso à saúde;
- Missão 3 – Infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e o bem-estar nas cidades;
- **Missão 4 – Transformação digital da indústria para ampliar a produtividade;**
- Missão 5 - Bioeconomia, descarbonização e transição e segurança energéticas para garantir os recursos para as gerações futuras;
- Missão 6 - Tecnologias de interesse para a soberania e defesa nacionais.

Missão 4: Transformação Digital da indústria para ampliar a produtividade

Desafios:

- **Formar e capacitar mão de obra em TICs e semicondutores no ensino básico e superior;**
- **Fomentar a coordenação e a colaboração entre governo, ICTs e empresas em torno de prioridades nacionais;**
- Disseminar o uso de plataformas digitais nacionais nos diversos setores da economia;
- **Incrementar investimentos em inovação** e internacionalização para a modernização da infraestrutura e exportações em TICs;
- **Minimizar a dependência de soluções importadas**, geradas pelo baixo desenvolvimento de hardware no país.

Missão 4: Transformação Digital da indústria para ampliar a produtividade

Ações específicas para o alcance da Missão:

- Brasil Mais Produtivo;
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores (Novo PADIS);
- Depreciação acelerada;
- Retomada do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (CEITEC).

Missão 4: Transformação Digital da indústria para ampliar a produtividade

Objetivos específicos da Missão:

- Fortalecer e desenvolver empresas nacionais competitivas em tecnologias digitais disruptivas e emergentes, em segmentos estratégicos para a soberania digital e tecnológica;
- Aumentar a produtividade da indústria brasileira por meio da incorporação de tecnologias digitais, especialmente as desenvolvidas e produzidas no Brasil;
- **Reduzir a dependência produtiva e tecnológica do país em produtos nano e microeletrônicos e em semicondutores, fortalecendo a cadeia industrial das TICs;**
- Aumentar a participação de empresas nacionais no segmento de plataformas digitais;
- Realizar a atualização tecnológica das regiões industriais maduras.

Missão 4: Transformação Digital da indústria para ampliar a produtividade

Prioridades de financiamento à inovação com linhas não reembolsáveis:

- **Apoio aos segmentos de design, de fabricação de semicondutores (*front-end*) e de encapsulamento e teste (*back-end*)** de modo a ampliar a participação da indústria nacional de semicondutores em relação à mundial, reduzindo a dependência produtiva e tecnológica e, preferencialmente, estimulando a produção de minerais estratégicos e materiais avançados no país;
- Desenvolvimento de inovações baseadas em tecnologias digitais disruptivas (IA Generativa, robótica avançada para a indústria, tecnologias quânticas, segurança cibernética, realidade virtual e aumentada, comunicações avançadas - 6G e *Open Ran, blockchain*) de modo a ampliar a produtividade da indústria e a sustentabilidade ambiental, e apoio à etapa *Smart Factory* no âmbito do programa Brasil Mais Produtivo.

Prioridade de crédito à inovação:

- **Cadeias produtivas de semicondutores (design, fabricação e encapsulamento e teste);**
- Desenvolvimento de tecnologias para IA Generativa e para robótica avançada aplicada à indústria.

Plano Mais Produção (P+P)

- Prevê um montante de **R\$ 506,71 bilhões** a ser executado no âmbito da NIB no **período de 2023 a 2026**;
- Gerido pelo **BNDES, BB, CAIXA, FINEP, EMBRAPII, BNB e BASA** visa oferecer diferentes linhas de crédito, *equity* e recursos não reembolsáveis para alavancar a produção e a inovação industrial orientadas às missões da NIB.



	BNDES	Banco do Brasil	CAIXA	Finep	EMBRAPII	Banco do Nordeste	Banco da Amazônia	R\$ BILHÕES
+ INOVADORA E DIGITAL	25			51,6	1	2,6	0,05	= 80,25
+ VERDE	12		48			0,6	8,30	<u>P+P: R\$ 506,71 bi</u>
+ EXPORTADORA	40		15				0,55	
+ PRODUTIVA	182					13,5	5,51	
TOTAL	259	101	63	51,6	1	16,7	14,41	

Programa Brasil Semicondutores (Brasil Semicon)

- Publicação da **Lei nº 14.968**, de 11 de setembro de 2024, que aperfeiçoa a política industrial para o setor de tecnologias da informação e comunicação (**Lei de TICs**) e para o setor de semicondutores (**PADIS**); adequa o prazo de concessão de incentivos (2029) e de estímulo à tecnologia nacional; cria o **Brasil Semicon**;
- **Objetivo** de incentivar o avanço tecnológico e o fortalecimento do ecossistema de pesquisa, desenvolvimento, inovação, design, produção e aplicação de componentes semicondutores, displays e painéis solares no País;
- Os **eixos de atuação** serão definidos por decreto, que deverá prever, dentre outros objetivos: i) simplificação e desoneração tributária; ii) apoio instituições e iniciativas de pesquisa, desenvolvimento e inovação na cadeia produtiva; iii) promoção da capacitação e especialização acadêmica, técnica e científica de recursos humanos; iv) apoio ao investimento privado e acesso a linhas de financiamento; e v) melhoria do ambiente de negócios e simplificação dos processos de importação e exportação, para reduzir os custos de produção.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores – PADIS

Principais alterações:

- **Habilitação** por atividade da empresa, sem vinculação com lista de produtos atrelados a códigos NCM e **sem necessidade de aprovação projeto a projeto**;
- **Alteração da base para o limite do crédito financeiro** de faturamento no mercado interno para faturamento total (impacto sobre exportações);
- Redução a zero das alíquotas de **PIS/COFINS, PIS/COFINS-Importação, CIDE e IRPF** sobre a prestação no mercado interno ou importação de **serviços**;
- Desoneração do **AFRMM** nas importações realizadas por empresas beneficiárias do PADIS.

**MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS**

